

Recuperação do Processo Vivido: Funcionamento do Fundo Regenerativo Brumadinho (Parte 3 de 5)

Renato Aristides Orozco Pereira¹
Hélcia Maria da Silva Veriato²
Cléber Rodrigues³

Resumo: A gestão das atividades principais do fundo se beneficia da expertise dos moradores do próprio território e seu conhecimento sobre suas próprias necessidades e especificidades. Embora as melhores práticas sejam importantes na busca de melhorias constantes, foi possível gerir o fundo local de forma simplificada mantendo seu funcionamento. Ao consolidar uma aliança entre entidades gestoras do fundo e a comunidade, é possível reduzir barreiras de implementação de fundos locais em pequenas cidades ou territórios, reduzir custos e aumentar a eficiência operacional.

Abstract: The management of the fund benefits from the expertise of residents of the territory itself and their knowledge of their own needs and specificities. Although best practices are important in the search for constant improvements, it was possible to manage the local fund in a simplified way while maintaining its operation. By consolidating an alliance between fund management entities and the community, it is possible to reduce barriers to the implementation of local funds in small towns / territories, reduce costs and increase operational efficiency.

¹ Renato Orozco é empreendedor social, MBA em Impacto Social pela Boston University e Mestrado em Economia Política Internacional pela Tsukuba University. Fundador da Associação Nossa Cidade, iniciador e gestor do Fundo Brumadinho. orozco@nossacidade.net

² Hélcia Veriato, graduada em Psicologia e pós graduada em Meio Ambiente e Educação pela UEMG. Mestranda em Administração pela FUMEC, moradora de Brumadinho, gestora e curadora do Fundo Regenerativo Brumadinho. helciaveriato@yahoo.com.br

³ Cléber Rodrigues, fisioterapeuta e Gestor em saúde pelo Instituto federal do Norte de Minas Gerais. Bolsista pesquisador da rede Comuá sobre o Fundo Regenerativo de Brumadinho, conselheiro e gestor da Associação Nossa Cidade. clebyr@hotmail.com

O Fundo Regenerativo de Brumadinho foi pensado para atender as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem. Instituições com e sem fins lucrativos, coletivos ou mesmo indivíduos, de dentro e de fora do território, que tenham por objetivo ajudar o município estão convidados a enviar projetos e acessar os recursos disponíveis, que são distribuídos em pequenos valores de até R\$3000. A comunidade é então convidada a participar de um comitê rotativo de avaliação das propostas recebidas – a curadoria – de acordo com as necessidades e vontades do território, bem como participar da gestão e manutenção do fundo visando sua perenidade. O processo todo é pensado para acontecer de forma simples, desburocratizada e em consonância com a necessidade local.

O edital explicando as regras do fundo bem como formulário de inscrição e descrição dos projetos aprovados estão em brumadinho.awesomefoundation.org. A plataforma, para uso de “capítulos” da *Awesome Foundation*⁴ é também onde os curadores acessam todas as propostas recebidas e deixam seus comentários e preferências em preparação para o encontro mensal de escolha dos projetos.

O Fundo Regenerativo Brumadinho foi implementado e gerenciado nos últimos quatro anos e meio com mão de obra inteiramente voluntária e participação da comunidade. Funciona com a Associação Nossa Cidade como gestora, atuando na governança, *compliance* e prestação de contas, enquanto a comunidade é convidada a escrever seus projetos, avaliá-los e executá-los, bem como fazer a comunicação local e apoiar os projetos contemplados.

O que conseguimos provar com esse modelo é que é possível criar um fundo comunitário em um território relativamente pequeno (Brumadinho possui pouco mais de 40 mil habitantes) sem uma equipe profissionalizada. Para isso, foi necessário repensar várias “melhores práticas” usualmente adotadas na construção de fundos comunitários. O modelo do Fundo Regenerativo, dessa forma, substitui processos pautados pelo “*comando e controle*” por “confiança”, “meritocracia” por “afeto”, “cobrança” por “compaixão”, “objetividade” pelo “subjetivo”.

Segundo relato de Cléber Rodrigues, bolsista que realizou a pesquisa de sistematização do fundo:

“Percebo ao longo da jornada de imersão ao fundo Regenerativo que na verdade a Associação Nossa Cidade (ANC) está inovando com uma tecnologia social, uma metodologia de acolhimento de comunidades que

⁴ A Awesome Foundation é uma comunidade global de círculos de micro-doações para projetos locais “incríveis”. Foi a dinâmica de funcionamento dela que inspirou o funcionamento do fundo regenerativo no que se refere à natureza e escolha dos projetos. O princípio de financiar ações para regeneração de Brumadinho de forma simples e desburocratizada foi uma herança direta da experiência que a Associação Nossa Cidade teve fundando e dirigindo o capítulo da Awesome Foundation em Minas Gerais no período de 2014-19.

permite que elas se apropriem da experiência de um fundo comunitário, participando da captação de recurso, até a escolha e acompanhamento dos projetos aprovados, enquanto que os elementos relacionados à tesouraria, governança e compliance são apoiadas por meio de uma organização estruturada para tal, sendo no caso a ANC essa organização.” (Cléber Rodrigues, bolsista Rede Comuá)

A simplificação dos processos, vital no contexto da equipe de voluntários, também tem seu lado negativo. Algumas tarefas importantes como o acompanhamento dos projetos, comunicação no território e captação contínua de recursos foram aquém do que desejávamos, mas não inviabilizaram o funcionamento do fundo. Outros processos, relacionados à tesouraria, mobilização comunitária e relações públicas, foram inconsistentes, apontando que uma estrutura de apoio profissionalizada pode ser o caminho para a prestação de um melhor serviço. Ao final desse artigo, listamos as lições aprendidas e adaptações propostas para que o modelo seja mais eficiente e possa ser apropriado por outros territórios no formato de tecnologia social.

É importante destacar que embora a Associação Nossa Cidade tenha alguns membros de Brumadinho, ela é vista essencialmente como uma entidade de fora do território. Essa é uma característica positiva pois por não estar envolvida diretamente nas tramas políticas e dinâmicas de disputa e rivalidade do território, facilita, conecta, provê estabilidade e potencializa as ações de filantropia comunitária que de outra forma dificilmente ocorreria.

“A base do fundo está em uma estrutura organizacional que é metade comunidade e metade associação que tem uma estrutura para fazer o que é necessário em termo de tesouraria, prestação de contas e tudo mais. A comunidade fica com a parte “filé”, que é a escolha e apoio aos projetos, as coisas que fazem os olhos brilharem. E a associação fica com a parte chata, cartorial, de mexer com banco, dar um suporte a alguém que não consegue enviar um documento.” (Renato, um dos fundadores e gestores do Fundo Regenerativo Brumadinho)

Outro papel importante da Associação Nossa Cidade como ator externo, está relacionado a sua posição de neutralidade no território.

“Ao contrário ao que normalmente o campo (da filantropia comunitária) fala, que tudo tem que ser feito pela cidade, é importante que essa parceria externa seja realmente externa porque as cidades tem uma rivalidade política, uma complexidade muito forte. Como um ator externo, conseguimos ter um papel de neutralidade e confiança que é muito difícil para um ator interno ter.” (Renato, um dos fundadores e gestores do Fundo Regenerativo Brumadinho)



Por outro lado, ao convidar atores locais para participar da gestão, o fundo ganha a contextualização necessária sobre as necessidades locais, os atores e o conhecimento sobre o próprio território. É a parceria entre ator externo e interno que faz com que o Fundo Regenerativo seja um modelo sustentável mesmo sendo gerido apenas por voluntários.

“Esse olhar de fora, o estrangeiro chega, ele ajuda mas ele também atrapalha. Mas sem o estrangeiro as pessoas ficam esquecidas, sem a possibilidade de as vezes colocar sua voz no mundo. Eu vejo como muito rico e também muito desafiador esse processo de alianças, frente aos desafios que foram impostos.” (Floriana Breyer, ativista da Aliança Rio Doce e uma das fundadoras do Fundo Regenerativo Brumadinho)

Sobre o foco em pequenos valores de até R\$3000, devido ao processo simplificado de inscrição e seleção dos projetos, é uma estratégia para redução do risco de má utilização do recurso. Ao invés de aumentar a complexidade operacional do fundo criando processos complicados (e custosos) de controle, monitoramento e avaliação de projetos, diversifica-se o portfólio de projetos apoiados, permitindo o apoio a uma gama maior de proponentes e diluição do risco.

A interação e criação de relacionamento com os projetos permite uma decisão mais assertiva dos curadores sobre financiar novamente ao mesmo proponente no futuro. Um projeto que tiver “*dado errado*” ficará com o filme queimado e terá suas chances de financiamento diminuídas no futuro. Um projeto que tiver acontecido de forma tranquila, certamente será um bom candidato para receber novamente um aporte que o leve a melhores resultados.

Ao longo dos anos, alguns proponentes enviaram projetos mais de uma vez, sendo financiados repetidas vezes. Por exemplo, o “*Grupo Solidário Casa Branca*” muito ativo durante a crise do Covid19 na distribuição de máscaras e cestas básicas teve projetos idênticos sendo aprovados múltiplas vezes e recebendo um total de R\$ 10000 em um curto período, sendo que era necessário fechar o ciclo de execução, prestação de contas e reembolso antes que o mesmo projeto fosse aprovado novamente e recebesse mais recursos.

“Esses pequenos projetos e esse momento inicial de escuta sensível do território e colocar pequenos projetos com valores baixos é uma boa ideia pois ninguém está preparado ainda para receber grandes recursos. Inclusive grande recursos promovem discordia dentro das comunidades. Então eles lançam mão e luz para fortalecer os pontos de luz no territórios e começar a fazer alguma coisa acontecer frente a uma escuridão total.”



(Floriana Breyer, ativista da Aliança Rio Doce e uma das fundadoras do Fundo Regenerativo Brumadinho)

Sobre os critérios do fundo, foram aceitas propostas de indivíduos, coletivos e organizações com projetos relacionados às mais diversas atividades, tais como: *“tecnologias sociais, agrofloresta, permacultura, tecnologias verdes, direitos humanos, advocacy, saúde mental e terapias holísticas”*, sendo os critérios de escolha o alinhamento à necessidade, potencial de impacto social e participação comunitária. Em específico, o edital menciona um interesse específico em financiar projetos que fortaleçam os seguintes elementos no território:

- Reconexão (com a natureza, comunidade e consigo mesmo)
- Resiliência (para se prevenir e estar pronto para novas dificuldades)
- Resistência (a qualquer forma de ameaça a vida)
- Regeneração (do próprio pensamento humano, das relações e da natureza)

Não foram aceitas propostas que visassem campanha política, proselitismo religioso ou *marketing* para qualquer marca. Outra limitação, diz respeito a utilização do recurso para financiamento da mão de obra do próprio proponente. Essa limitação ocorreu após algumas experiências negativas em que a prestação de serviço nos pareceu aquém do razoável e entendemos que a inexistência de um “tomador de serviço” com interesse no sucesso do projeto favorece esse resultado. A orientação para prestadores de serviço, então, é que encontrem uma organização do território para ser o proponente do projeto e contratante do serviço.

Finalmente, um importante elemento do modelo do Fundo Regenerativo Brumadinho é a realização do financiamento por meio de “reembolso” das despesas incorridas na execução do projeto, mediante o envio dos comprovantes de despesa, fotos e um pequeno relato do projeto, para fins de prestação de contas.

A escolha dessa forma de financiamento tem um motivo pragmático, de criar um condicionante de prestação de contas simplificada para o recebimento do recurso e facilitar a gestão operacional da tesouraria do fundo, essencial em se tratando de uma operação voluntária.

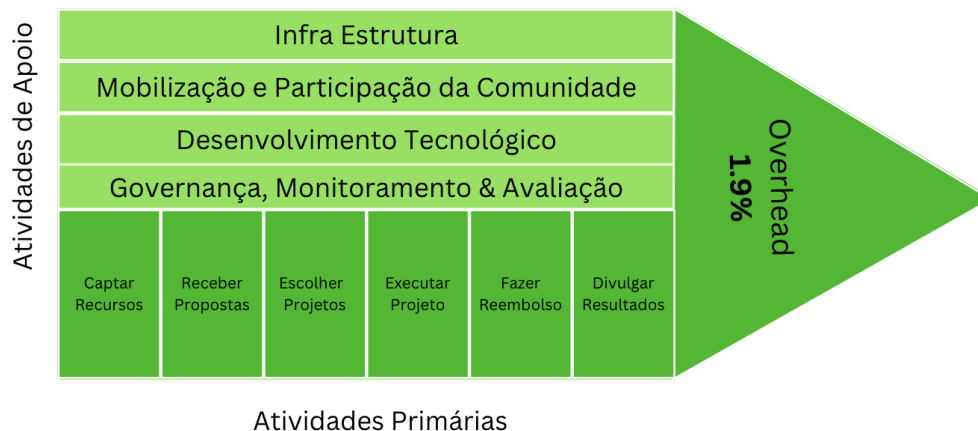
DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Utilizamos uma versão adaptada da Cadeia de Valor de Porter (1985, Porter) para fins de entendimento dos processos do Fundo Regenerativo Brumadinho. Em seguida, confrontamo-los com a forma em que é realizado tradicionalmente na gestão de fundos, de acordo com o que foi compilado por Cleber Rodrigues no Curso introdutório *“Ferramentas Importantes para a Transformação Social: Fundos Comunitários”*. (2023, Rodrigues). A diferença se deve em partes ao próprio design do

Fundo Regenerativo Brumadinho, prezando a simplificação, e em partes por dificuldade de implantação ou características especiais do contexto que encontramos.

Como resultado, um overhead de 1.9% o que indica um ótimo índice de uso dos recursos. Perto da totalidade do que foi arrecadado foi direcionado aos projetos.

Diagrama x: Cadeia de Valor do Fundo Regenerativo Brumadinho



Atividades de Apoio

Infraestrutura

A infraestrutura refere-se à gestão administrativa, legal e financeira da organização gestora do fundo, oferecendo suporte para todas as outras áreas que se relacionam diretamente com os beneficiários.

De acordo com o *Curso introdutório "Ferramentas Importantes para a Transformação Social: Fundos Comunitários"* (2023, Rodrigues) são boas práticas de gestão financeira:

- Registro e controle financeiro
- Orçamento claro e realista (alocação estratégica)
- Equilíbrio entre receitas e despesas
- Comunicação com a comunidade
- Comitê de gestão financeira
- Reserva financeira (emergencial)
- Capacitação em gestão financeira.

A infraestrutura da Associação Nossa Cidade utilizada foi a tesouraria, responsável pelos lançamentos e reembolso aos proponentes do projeto, bem como

emissão dos relatórios de prestação de contas. Em que pese o trabalho bem feito realizado, carecemos muito de estruturação nessa área e adoção de melhores práticas.

Mobilização e Participação da Comunidade

Como fomentar a mobilização de participação da comunidade? Na primeira parte desse artigo já contextualizamos sobre a dificuldade de mobilização e participação comunitária em Brumadinho entre 2019 e 2021 por conta do baixo capital social e fragilidade emocional da população no período. De 2021 em diante, deixamos de lado a busca por parcerias institucionais no território e buscamos o engajamento de voluntários do território, inclusive convidando-os a se associarem na Nossa Cidade.

As melhores práticas para mobilização de participação da comunidade (2023, Rodrigues) incluem:

- Diálogo e Escuta Ativa
- Garantir que todos estejam informados
- Espaço de diálogos e participação (grupo de discussão, assembleias)
- Oficinas, cursos, palestras, captação de recursos
- Alianças com organizações locais
- Momentos de celebração

A mobilização, nesses diferentes aspectos, aconteceu diretamente pela Hércia Veriato, moradora do distrito de Casa Branca, parte do município de Brumadinho, atuando como gestora do fundo e pelos próprios curadores. Aproximadamente uma vez por mês, quando visitava a sede do município, Hércia buscava visitar algum projeto proponente ou contemplado pelo fundo. Esse contato acontecia também por meio de whatsapp e conversas telefônicas. Novidades e anúncios do fundo eram informadas em um grupo de whatsapp de participação aberta.

Não houveram eventos especiais de capacitação ou discussão nesse período. Só a partir do início da sistematização do fundo em 2022 iniciamos um processo mais estruturado de diálogo e escuta ativa por meio das entrevistas e pesquisas.

Quanto à aliança com organizações locais, tentamos em algum momento indicar organizações para prestadores de serviço externos a Brumadinho que apresentavam propostas interessantes, algumas das quais até mesmo aprovadas pelo fundo, mas que careciam de um parceiro local para a implementação. De uma forma geral, esses contatos não deram resultados e alguns desses projetos não ocorreram por falta de apoio local no território.

A celebração dos projetos apoiados se deu por meio da publicação no site e compartilhamento no grupo de whatsapp e, em alguns momentos, nas mídias sociais.

Desenvolvimento Tecnológico

Para a tesouraria da Associação Nossa Cidade, utilizamos o sistema [Quick Book ZeroPaper](#) da intuit, que nos permite gerar relatórios gerenciais específicos para o fundo. Em Abril 2023 esse sistema foi descontinuado e migramos para o software [Clubes Associados](#).

Para receber e avaliar as propostas, utilizamos a ferramenta própria da [Awesome Foundation](#). Oficialmente, o Fundo Regenerativo Brumadinho é um capítulo desta rede de círculos de doação, embora o seu funcionamento seja diferente do que é observado em outros capítulos.

Para captação de recursos, utilizamos a plataforma [Pólen](#) e a BSocial. Infelizmente, não conseguimos dedicar energia a captação e recursos no período e não houve captação, embora as plataformas estivessem ativas.

Governança, Monitoramento & Avaliação

Em relação a governança e gestão, Cleber (2023, Rodrigues) elenca as seguintes melhores práticas para definição de objetivos e prioridades:

- Análise das necessidades da comunidade
- Metas tangíveis e mensuráveis
- Encontros, reuniões e consultas públicas
- Avaliação do impacto de cada objetivo
- Comunicar objetivos e prioridades para a comunidade

Como o modelo de atuação do Fundo Regenerativo Brumadinho aponta para projetos que são propostos e escolhidos pelos próprios moradores, a definição prévia de um diagnóstico, objetivos e prioridades se tornam relativamente desnecessárias, a não ser que seja um processo de discussão e educação coletiva da comunidade, como uma espécie de reflexão coletiva.

Isso se deve porque em uma abordagem “de baixo para cima” e descentralizada, não há uma autoridade central com a responsabilidade de decidir o que é melhor para as pessoas que não sejam as próprias pessoas. Dessa forma, o que faz sentido é um processo educacional para aumentar a consciência das pessoas sobre suas próprias necessidades. Nesse sentido, um dos projetos aprovados – [um estudo da atuação das OSCs em Brumadinho](#) – atendeu a essas necessidades ao disponibilizar os seus achados publicamente no território.

Em relação a monitoramento e avaliação dos projetos, as melhores práticas são (2023, Rodrigues):

- Estabelecer indicadores de progresso e impacto
- Sistema de coleta de dados
- Avaliações periódicas
- Envolver comunidade no monitoramento e avaliação (reuniões)
- Compartilhar os resultados
- Avaliar o desempenho das iniciativas

No caso do Fundo Regenerativo Brumadinho, isso só aconteceu como parte das atividades de sistematização da experiência. Como veremos na próxima parte deste estudo, o acompanhamento ativo dos projetos é uma das oportunidades de melhoria que encontramos para o fundo.

Atividades Primárias

Captação de Recursos

Em relação a captação de recursos e parcerias, as melhores práticas são (2023, Rodrigues):

- Doações individuais, empresas, eventos e editais
- Diversificar
- Parcerias duradouras
- Histórias inspiradoras e impacto alcançado
- Agradecimentos

No caso do Fundo Regenerativo Brumadinho, a captação de recursos se deu no período de 2019-21, sobretudo com doações de pessoas físicas por meio da “vaquinha virtual”. Na ocasião do rompimento da barragem, a campanha foi impulsionada pela comoção nacional por conta da tragédia.

Atualmente não existe mais uma campanha de arrecadação e a captação para o fundo está parada e em fase de retomada, esperando apenas a finalização dessa sistematização para iniciar nova captação de recursos. Como veremos na próxima sessão, desta vez pretendemos que a captação de recursos seja executada também pela comunidade, para fins de empoderamento e gerar sentimento de pertencimento.

“Então, assim, existe um fundo comunitário local, que tá captando, e todo mundo da comunidade está contribuindo para captar. Pode ser quermesse, pode ser rifa, pode ser dando voz, né? E a gente, lá da Associação Nossa Cidade, também, fazendo parcerias de fora, das



corporações, de fundações, mas recursos locais também. E sempre estar alimentando com recursos novos, para poder estar liberando projetos novos. E isso ser apropriado como um fundo da cidade, da comunidade e a gente vai usar quando precisar. E sendo gerido pela comunidade. Essa é a visão” (Renato Orozco, iniciador e gestor do Fundo Regenerativo Brumadinho)

Recebimento das Propostas

A inscrição no Fundo Regenerativo Brumadinho ocorre via formulário disponível no [site da Awesome Foundation](http://site.da.Awesome.Foundation), em brumadinho.awesomefoundation.org.

A plataforma é bem simples e traz apenas seis perguntas:

1. Fale sobre seu projeto ou ideia!
2. Como você vai usar o dinheiro?
3. Fale-nos um pouco sobre você
4. Quanto você precisa para esse projeto acontecer?
5. Além da questão financeira, existem outras formas não-financeiras em que podemos apoiar?
6. Confirma que está ciente e concorda com os termos e condições para o apoio financeiro, que se encontra em brumadinho.awesomefoundation.org?

O formulário foi desenvolvido para que seja de fácil acesso e compreensão. Ao contrário dos grandes editais convencionais, o fundo é desburocratizado, facilitando com que as pessoas da própria comunidade consigam realizar a suas inscrições. Isso é importante, pois de outra forma algumas pessoas - em especial os mais carentes e os povos originários - dificilmente conseguiriam se inscrever e acessar recursos financeiros para colocar seus projetos em prática, pois não dispõe da documentação usualmente requerida.

“Uma das perguntas na ficha de inscrição é: além do dinheiro, tem alguma outra forma que a gente poderia ajudar? E daí onde a gente quer chegar é que os projetos sejam acolhidos por uma rede da cidade inteira. (...) As pessoas estão na mesma cidade, então o ganho de um projeto bem sucedido é para todos. Essa é uma mudança de cultura e pensamento que a gente quer promover. E a gente acha que um fundo regenerativo nesses moldes, de pequenos valores, de ser feito totalmente pela comunidade, ele pode ser um catalisador disso.”



(Renato Orozco, um dos fundadores e gestores do Fundo Regenerativo Brumadinho)

Escolha dos Projetos

As informações apresentadas no formulário são acessadas pelo grupo de curadoria, formado por uma comissão de moradores que se reúne uma vez por mês para avaliar e escolher os projetos a serem aprovados. Essa é uma reunião facilitada com a decisão acontecendo por meio do consenso entre os curadores.

Antes da reunião, por meio da plataforma, os curadores têm acesso às propostas e podem deixar comentários ou apontar as favoritas. Ele também tem acesso ao telefone e e-mail do proponente e é incentivado a entrar em contato para tirar dúvidas ou pedir esclarecimentos.

A orientação é para que os curadores levem em consideração a identificação da proposta com o território, sua viabilidade, alinhamento às demandas ou necessidades percebidas em Brumadinho, potencial de impacto social e participação comunitária.

“A gente entra na Plataforma, avalia os projetos que lá estão, dentro dos parâmetros que tem que ser, que tem que cumprir, e julga aqueles que a gente acha que estão de acordo ou não. Eu tento ser o máximo justo possível (...) trabalho 100% voluntário.” (Gustavo Moraes, morador e curador do fundo)

A dinâmica da reunião é muito tranquila e como regra precisamos apenas de uma hora de encontro para analisar e escolher os projetos. Pede-se que o curador dê transparência a qualquer conflito de interesse que possa ter em relação ao projeto e que se abstenha de “fazer campanha”, vestindo o chapéu de curador.

“Eu nunca presenciei tensão. Tem debate. Mas não tensão...Pelo contrário, o momento é até de alegria pois estamos ali de certa forma fazendo a ponte para o bem dos outros, todos temos esse mesmo sentimento, pelo menos eu acho que sim.” (Gustavo Moraes, morador e curador do fundo)

Finalmente, é surpreendente o nível de conhecimento que os curadores trazem sobre os projetos e suas nuances. Isso acontece pois os curadores possuem forte contexto sobre a necessidade, os projetos e os proponentes.

“Isso [ser morador e muito ativo na comunidade de Brumadinho] é importante para você ser curador e saber as necessidades e onde

empregar os recursos (...) Como todo mundo é conhecido, Brumadinho é uma cidade pequena, a gente sabe todo mundo aqui. Então a gente acompanhou o projeto antes mesmo do fundo vir, então quando a pessoa pede não tem nem como negar, pois a gente sabe que o projeto é mutio bacana e o recurso vai dar uma condição melhor, ou mesmo ampliar aquele projeto. Na hora de aprovação a gente entra em um consenso muito rápido (Silas, morador e curador do fundo)

O processo de seleção pode ser realizado de forma simplificada e baseada em confiança por se tratar de pequenos valores e por contar com as pessoas certas – os próprios moradores que serão beneficiados pelos projetos – para dizer o que faz sentido ou não de ser financiado.

“A burocratização dele não é tão grande justamente porque tem nós, que sabe e conhece Brumadinho! Olha pra você ver, imagina que você é um curador, tem mil projetos, , que comunidade é essa? Que projeto e esse? Você não vai entender a complexidade. A partir do momento que você coloca a comunidade, os moradores, que conhece todo mundo, que sabe a necessidade, e que sabe que aquele projeto tem uma finalidade, poxa, isso faz toda a diferença, cara!” (Silas, morador e curador do fundo)

Execução do Projeto

Após a reunião e a escolha do projeto, é feito o contato com o proponente. Usualmente um dos curadores liga para dar as boas notícias, o que é uma experiência muito gratificante para ambos. O proponente recebe um e-mail informando da aprovação e passando as orientações de como deve proceder para receber o recurso. Primeiramente ele deve preencher um formulário com seus dados bancários, algumas informações sobre o projeto e aceitando os termos e condições para o recebimento do reembolso. No mesmo e-mail ele é informado de que deve realizar a compra dos materiais necessários e apresentar as notas fiscais, junto com um relato sobre o projeto e fotos para ser reembolsado. Em caso de dúvida, é oferecido um contato por whatsapp para agilizar a comunicação.

Às vezes o proponente precisa de uma rede de contatos, informações e até mesmo auxílio adicional não financeiro. Em alguns casos aconteceu a conexão do proponente a outras organizações e projetos já existentes em Brumadinho por iniciativa de membros da curadoria ou da Nossa Cidade.

De uma forma geral, não foi comum a prática de monitoramento dos projetos. Um dos dificultadores é o tamanho do município. Por essa razão, tentamos ter uma composição da curadoria representativa de diferentes espaços geográficos.

“Então, a gente não tem essa condição de ficar acompanhando. O município é muito grande. Por exemplo, eu estou a 34 km de distância da sede, mais ou menos 1 hora de carro. Mas na medida do possível a gente vê que o projeto já comprou alguma coisa, a gente está sabendo de notícia pois a gente mora no lugar, a gente mora em Brumadinho, conhece as pessoas.” (Gustavo Morais, morador e curador do fundo)

Reembolso ao Proponente

O apoio ao projeto acontece como reembolso por gasto previamente aprovado pela curadoria e formalizado por *e-mail*. Para receber o reembolso, é necessário preencher o formulário com o relato sobre as atividades executadas, enviar fotos das atividades e dos comprovantes de despesas em um período de três meses com possibilidade de extensão após pedido, solicitado também por e-mail. As notas fiscais devem estar legíveis e em bom estado de conservação.

No sistema de reembolso, ele executa o projeto com dinheiro próprio e precisa enviar as notas fiscais, relatos e fotos por email para ser reembolsado. Caso o valor ultrapasse a quantia aprovada, ele arca com o excedente do seu próprio bolso.

Como forma de remediar o risco de bons projetos não serem executados por indisponibilidade financeira do proponente em executar o projeto primeiro e só depois receber o reembolso, foi oferecido, excepcionalmente, as seguintes opções:

- Acesso a um fundo rotativo que permita o envio do recurso antes da execução do projeto, sendo repostado assim que a prestação de contas fosse executada e sob a responsabilidade de Hércia Veriato, gestora do fundo e moradora de Brumadinho.
- Aquisição direta do bem a ser comprado pela tesouraria da Associação Nossa Cidade, com retirada do produto pelo proponente do projeto.
- Reembolsos parciais, nos casos em que o projeto é desenvolvido com pequenos valores em um prazo mais alargado de tempo.

Como o fundo não permite remuneração para quem está propondo a ação, ao realizar o projeto, a pessoa ou coletivo estão dando sua contrapartida à sociedade, pois realiza a ação sem receber honorários por isso.

Divulgação dos Resultados

Em relação a divulgação de resultados (prestação de contas e transparência), as melhores práticas são (2023, Rodrigues):

- Comunicar como os recursos foram utilizados
- Relatórios financeiros regulares
- Resultados e Impactos dos projetos
- Canais
- Assembleias, reuniões e consultas públicas
- Feedback com os doadores e parceiros

Nessa seara, nossas ações se basearam em divulgar o projeto aprovado no site e mídias sociais, bem como manter os relatórios financeiros disponíveis e atualizados, bem como as prestações de contas dos projetos executados.

CONCLUSÕES

A gestão das atividades principais do fundo se beneficia da expertise dos moradores do próprio território e seu conhecimento sobre suas próprias necessidades e especificidades. Embora as melhores práticas sejam importantes direcionadoras para gerar melhorias, o “ótimo é inimigo do bom” e é possível gerir um fundo local de forma simplificada. Ao consolidar uma aliança entre entidades gestoras do fundo e a comunidade, é possível reduzir barreiras de implementação de fundos locais em pequenas cidades.

Referências bibliográficas

Awesome Foundation. Digital. [S. l.], 2023. Disponível em:
https://www.awesomefoundation.org/pt/about_us. Acesso em: set. 2023.

Awesome Foundation. Digital. [S. l.], 2023. Disponível em:
<https://www.awesomefoundation.org/pt/chapters/brumadinho> Acesso em: set. 2023.

Porter, M. E., 1985. *The Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance*. NY: Free Press.

Rodrigues, 2023. *Ferramentas Importantes para a Transformação Social: Fundos Comunitários*. Disponível em:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLyYBMdpyCcGc8rXvSnc0oAZC2NNNwJxIP>
Acesso em: set. 2023